

ACESSO A ARTE:

Uma Escola de Belas Artes na Baixada Fluminense

DUQUE DE CAXIAS - 2020 | *anna paula dias*



UNIGRANRIO

ANNA PAULA DIAS SIQUEIRA DA SILVA

ACESSO A ARTE:

Uma Escola de Belas Artes na Baixada Fluminense

DUQUE DE CAXIAS

2020



UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY
ESCOLA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ARQUITETURA E URBANISMO

Banca Examinadora.
Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 2020.

Trabalho Final de Graduação
apresentado no curso de Arquitetura
e Urbanismo como requisito parcial
para obtenção do Título de Bacharel
em Arquitetura e Urbanismo.

Arq. Alvaro Pilares – Professor Orientador

Arq. Rafael Motta – Supervisor de TFG 2020.2

Arq. Daniella Amorim – Professora Convidada

EBA
na baixada

A experiência com a arte é algo avesso a classificações, inimiga implacável de todo pensamento dominador fechado a transformações. Trata-se de uma guardiã de possibilidades que não há como pré-determinar. Criar é necessariamente buscar alterar a ordem estabelecida, é buscar um outro real. Aí reside sua potência revolucionária.

Portanto, um dos caminhos emancipadores para as nossas vidas é o da fomentação de uma de cultura criadora. Ela pode nos instrumentalizar para a criação de saídas não estereotipadas para nossos destinos.

Se possuímos inúmeros problemas aparentemente sem soluções hoje no mundo, talvez estejamos precisando inventar novas formas de pensá-los. Não seria a experiência com a arte uma forma de garantirmos a liberdade de pensar, capaz de nos proporcionar saídas para o círculo vicioso que só tem nos trazido desesperança e sofrimento? Nos trabalhos que a Casa das Artes realiza já presenciamos a reinvenção de diversos destinos – diversos jovens descobrindo que são o que inventam para si.

resumo do texto de Sueli de Lima – Coordenadora Geral da Casa das Artes
Mangueira / Vila Isabel

agradecimentos

Gostaria primeiramente a agradecer a Deus por Ele ter me sustentado. Não foi fácil chegar até aqui. No início conciliar com a faculdade de Belas Artes e depois empreender, foram inúmeras noites acordadas. Mas até aqui a Sua mão me sustentou.

Queria também agradecer aos meus pais, por serem a minha base e a minha estrutura. Sempre me acudindo com um sorriso ou com um sermão. Por terem me incentivado a chegar não desistir. Por me buscarem e me levarem na faculdade quando o desespero apertava. E não foram poucas vezes!

Ao meu noivo, por todas as noites de sono que perdeu me ajudando, por todas as bancas que assistiu para me incentivar. Por ter sido sempre o meu motorista na ida e na volta de todas as entregas de projeto. E por ter me mostrado que eu iria sim conseguir chegar até aqui.

As pessoas maravilhosas que me davam carona para chegar mais cedo em casa: Caio Fábio, Ana Caroline, Elvis Sena e Chrystiann Rodrigues.

Meus amigos que estiveram sempre por perto para me ajudar, mesmo que com palavras de incentivos.

A minha sogra por ter costurado todas as minhas bolsas para carregar as minhas pastas, foram muitas bolsas! E por tudo que me ajudou.

A minha dupla Rayanne que sempre me acudiu em projeto quando eu precisava ficar ausente por conta da minha marca. Por nunca ter me deixado desistir e por ter sido minha fiel escudeira nesses longos e exaustivos anos de arquitetura.

A minha tia Suely que foi uma das minhas maiores inspirações para chegar até aqui e que gritava para todos os ventos da minha formação.

Pela Carolina e por minha equipe que em final de período trabalhava mais para que eu conseguisse entregar todos os trabalhos acumulados

E a todos que de alguma forma colaboraram para que eu conseguisse chegar aqui.

MUITO OBRIGADA!!!

resumo

Esse é o trabalho de conclusão de curso de Arquitetura e Urbanismo da faculdade Unigranrio, orientado por Álvaro Pilares com o tema: “ACESSO A ARTE: Uma Escola de Belas Artes na Baixada Fluminense.” Nele é proposto a criação de uma Escola de Belas Artes que vá além da sala de aula, mas que agregue entretenimento, cultura e lazer para a região.

É proposto uma Escola que ofereça cursos de: Pintura, Escultura, Cenografia, Desenho, Dança, Arte Teatral, Artes Plásticas e Ilustração.

São propostos dois blocos: um de escola e um de teatro. Um deck de entrada e um jardim para exposições e eventos.



abstract

This is the conclusion work of the Architecture and Urbanism course at Unigranrio College, guided by Álvaro Pílares with the theme:

“ACCESS TO ART: A School of Fine Arts in the Baixada Fluminense.”

It proposes the creation of a School of Fine Arts that goes beyond the classroom, but that adds entertainment, culture and leisure to the region.

A School is proposed that offers courses in: Painting, Sculpture, Scenography, Drawing, Dance, Theatrical Art, Plastic Arts and Illustration.

Two blocks are proposed: one for school and one for theater. An entrance deck and a garden for exhibitions and events.



sobre a escola:

EBBA

na baixada

A Escola de Belas Artes na Baixada vai além de um movimento cultural/artístico na região. É a construção conjunta de novos hábitos e de novas identidades para cada indivíduo do espaço.

Autoaceitação e novas experiências é o que eu, Anna Paula – autora do projeto, espero que aconteça na vida de cada estudante que por ali passar.



introdução:

“Porém, à Arte cabe outras funções. Cabe ir além. Arte está contida na cultura, mas ela possui um papel diferente. A Arte é a exceção, por isso excede, sai do caminho, transborda, cruza e cria. Com isso, provoca, transgrede e, sobretudo, expande.” (SUPRANZETTI, Bernardo – DESCONTEXTO, 2018)

Nessa pesquisa apresentaremos um estudo de projeto de uma Escola de Belas Artes em Duque de Caxias – RJ. Os benefícios e a importância da arte durante a vida. E também como ela pode ressignificar um lugar. Propondo a inserir um universo mais qualitativo de ensino artístico e cultural a fim de diminuir as desigualdades sociais e acalantar o empreendedorismo local. Para assim, contribuir de forma inclusiva e estruturar o suporte cultural que hoje é mínimo.

A escola visa levar cursos de curto e médio prazo para a população que não tem acesso a arte, a cultura e lazer por falta de mobilidade ou conhecimento. Com cursos mais curtos e com uma vasta diversidade: pintura, escultura, cenografia, desenho, dança, arte teatral. Para assim, gerar novos talentos, novas rendas e aguçar ainda mais a criatividade.

os usos para a escola:



As principais ideias de usos para a escola são: de ensino, cultural e de entretenimento, além de uso econômico.

Durante os **dias de semana** funcionará como uma escola comum, já durante a **noite** terão apresentações, shows, karaokês e exposições.

E durante os **finais de semana**, eventos gastronômicos e que fomentem a economia criativa da região.



Fonte: Google Imagens

objeto e objetivos:

OBJETO: Edificação de uma Escola de Belas Artes de médio porte, para em média 200 alunos inscritos, com uma área paisagística dedicada à eventos da Escola.

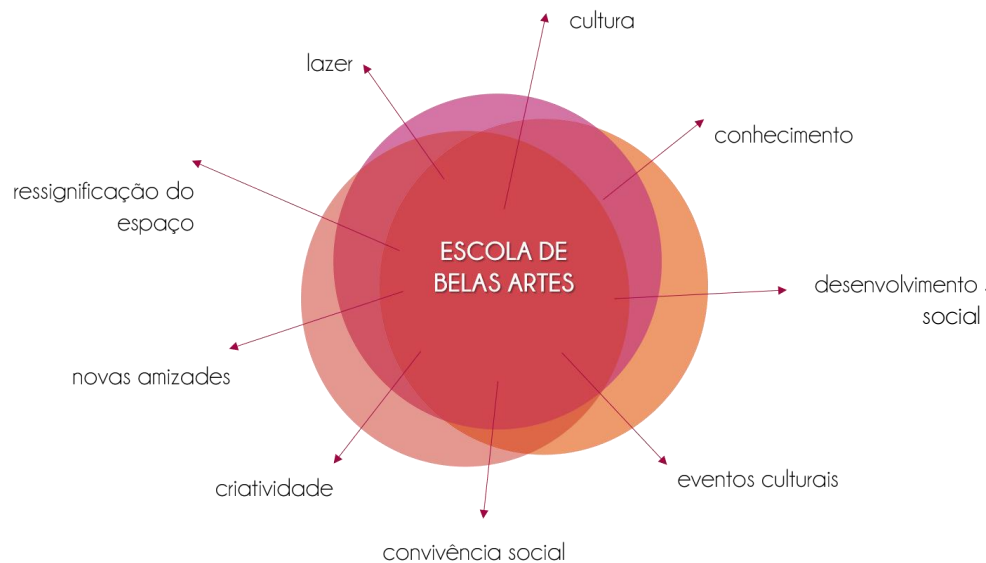
OBJETIVO GERAL: A criação de uma Escola de Belas Artes, oportunizando maior acesso às pessoas da Baixada Fluminense, a cursos e eventos artísticos de forma democrática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Projetar uma Escola de Belas para possibilitar um acesso maior a arte a pessoas que sozinhas não conseguiriam ter acesso a ela.
- Ajudar a gerar uma segunda opção de renda para pessoas que possuem esse interesse.
- Através do projeto da Escola ajudar a fomentar a cultura do “tempo de qualidade”, tempo de relaxamento produtivo, em momentos de lazer.
- Trazer novas habilidades para a população regional.

justificativa e relevância:

A escolha da temática justifica-se pela conexão que a autora tem com a arte e por saber e acreditar em seu potencial transformador de vidas. Por ser moradora de Santa Cruz da Serra e perceber o quanto a distância e o fator econômico atrapalham ao acesso a arte em diversas maneiras, tais como: a falta de incentivo cultural, a falta de cursos e especializações, as idas aos museus e teatros por conta da distância, a falta de informação artística cultural, entre tantos outros fatores.



"A arte é um dos meios mais favoráveis para se introduzir cultura de uma maneira gostosa e satisfatória. Tendo a noção do poder que exerce sobre as pessoas, ela tende a mudar os conceitos e os paradigmas do indivíduo, deixando-o livre. Como questiona Sueli Lima, "não seria a experiência com a arte uma forma de garantirmos a liberdade de pensar, capaz de nos proporcionar saídas para o círculo vicioso que só tem nos trazido desesperança e sofrimento?" Quando unimos a arte e os projetos sociais, conseguimos atingir a população que está à margem da sociedade e dos recursos que os cidadãos recebem, e sofrem muitos preconceitos. É uma forma de o cidadão ganhar direitos, ganhar voz e vez, podendo usufruir de seus direitos como cidadão. Muitas vezes, a arte pode ser uma maneira de educar para a vida." (PIVATO, Cristiana - *Estudos e Pesquisas de Linguagens, Experiências e Transformação*, 2015)

problematizações:

AS DORES DE UMA EDUCAÇÃO SEM ACESSO A ARTE

Algo comumente discutido é a falta de infraestrutura na educação da rede pública brasileira. A falta de suplementos básicos como: professores, mesas, carteiras, material didático, merenda e muitos outros insumos para um ensino mínimo de qualidade. Incentivar a arte na infância resulta em fornecer estratégias para promover diferentes formas de expressão das crianças. Os cinco sentidos (visão, tato, olfato, paladar e audição) se tornam-se mais presentes e aguçados pois torna-se natural a percepção deles para a desenvoltura, da maioria, das criações artísticas.

Pablo Picaso costumava-se dizer que toda criança nasce um artista, mas a polêmica que fica é porque isso não se mantém durante a vida. O porquê da perda desse título. É visível e perceptível que as classes econômicas e raciais já são alguns dos grandes empecilhos, mas a falta de ensino e de incentivo é, de fato, um grande percussor desses aspectos de negativos. Para a pedagoga Lina Idárraga, especialista em expressão plástica infantil, a arte é uma experiência que permite às crianças expressarem sentimentos. Inclusive, pode ser utilizada para tratar todos os tipos de deficiência devido ao grande número de propriedades benéficas que oferece. Segundo esta autora, através da música, da dança e da expressão corporal, as crianças transmitem ideias e sentimentos. Se os adultos souberem interpretar essa linguagem, poderão entrar no mundo das crianças.

problematizações:

FATOR DISTÂNCIA

Longe dos melhores cursos, das melhores oportunidades e de um acesso mais fácil a cultura. Por isso, projetar uma escola de arte para a Baixada Fluminense será um fator que ajude a diminuir a distância ao acesso. Além da distância, a mobilidade urbana não favorece pois o transporte público é precário.

Além do fator físico, temos também o social: concepções, os preconceitos e os estigmas. Morar na baixada têm, por si só, uma carga negativa e preconceituosa. O fator físico diz a respeito dos prejuízos climáticos, inundações com muito mais constância, chuvas com mais frequência e o distanciamento geográfico social. Já o lado social mostra-se um sentimento enraizado de discriminação e com preconceito instalado com o passar dos anos. Justificado pela distância, pelo poder aquisitivo da população que nele vive e a pela falta de infraestrutura.

Trabalhar ou estudar nas partes nobres do Rio de Janeiro e morando na Baixada é sinônimo de ser destacado como inferior, no lado econômico e social.



Fotografia tirada na Central do Brasil em horário de pico de movimento de trabalhadores para a volta para casa.

Fonte: *Google Images*

problematizações:

A RESSIGNIFICAÇÃO DO ESPAÇO POR CONTA DA ARTE

A cidade contemporânea nas grandes metrópoles é tão tumultuada de vazios que se torna complexo vivenciá-la. Diante do perigo eminente de violência, acidentes e contratempos torna-se arriscado sair para contemplá-la. Mas o que contemplar se não tem nem infraestrutura básica? Se o esgoto é a céu aberto e não se tem nem água encanada? Descrevendo assim parecem situações distantes, mas na Baixada não é. É, por sinal, bem fácil encontrar uma montanha de lixo e um sofá boiando no “valão”.

Torna-se um sonho bastante distante pensar em lazer e cultura quando as prioridades e as necessidades são outras. Comida na mesa. Água encanada. Tratamento de esgoto. Paz entre a guerra do tráfico. Mas se resignificarmos os objetivos, ampliarmos os horizontes e trazer novos sonhos, muito provavelmente o resultado a longo prazo será muito satisfatório.

Uma referência, no mesmo município, de resignificação do território através da arte é o Aterro Sanitário de Jardim Gramacho. Pois bem, se você digitar “Jardim Gramacho, Duque de Caxias – RJ” no *Google Imagens* grande parte das imagens que irão aparecer serão do Aterro Sanitário que existia lá e foi desativado em 2012. Imagens fortes, pesadas no sentido emocional e de extrema pobreza.

Como levar arte e cultura para um lugar aonde ter um prato de alimento todos os dias é sinônimo de abundância?

problematizações:

A RESSIGNIFICAÇÃO DO ESPAÇO POR CONTA DA ARTE

Lixo Extraordinário é um documentário do artista plástico Vik Muniz lançado em janeiro de 2011, Brasil. O documentário é o registro de trabalho do artista durante todo o processo de criação até a feitura das obras no Aterro Sanitário de Jardim Gramacho. O longa metragem mostra a dura realidade do lugar. Desde a precariedade do bairro até o cotidiano dos catadores que ali trabalhavam. A informalidade, a falta de segurança no trabalho e a fragilidade.

Mas Vik incrivelmente consegue levar uma nova visão para o documentário e para as pessoas que ali trabalhavam. Através da arte ele conseguiu resignificar o lixo, o lixão e os catadores. Assim, lugar ganhou um novo significado para as pessoas que ali já habitavam e ficou conhecido pelas que não conheciam. Para algumas pessoas que ficaram impactadas com o documentário virou um exemplo de resignificação do espaço, consequentemente, passou a produzir função social aos moradores do bairro.



Imagem 1: Uma das obras de arte feitas no Aterro Sanitário de Jardim Gramacho. **Imagem2:** Vick Muniz no Aterro Sanitário.

Fonte: Google Images

pesquisa:

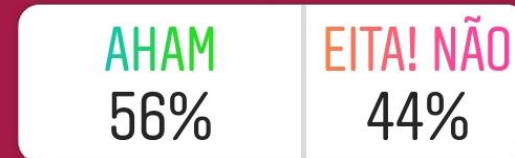
A pesquisa foi feita pelo Instagram pessoal da autora no dia 21 de setembro de 2020.

A pesquisa atingiu cerca de 70 pessoas. Com idades variadas entre 18 a 56 anos.

Gostaria de desenvolver alguma habilidade artística?



Você possui alguma habilidade artística?



Já pensou, alguma vez na vida em estudar em uma Escola de Belas Artes?



Você dedicaria algum tempo da sua semana para fazer um curso?



referências projetuais:



COMPLEXO CULTURAL LUZ:

Autor: Herzog & de Meuron

Local: São Paulo/SP - Brasil

Ano: 2009

Área: 85.055 m²

Referência de uso, de especialização, de paisagismo e de forma



MUSEU DE ARTE DO RIO:

Área construída: 11.240,00 m²

Conclusão: 2013

Projeto: Arquitetura

Bernardes + Jacobsen Arquitetura

Paisagismo: Burle Marx

Referência de formas, de usos e de cheios e vazios.

Fonte: Google Images

referências projetuais:



FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO – UFRJ:

Autores: Jorge Machado Moreira

Ano Projeto/Ano Construção: 1957 / 1961

Ano de inauguração: 1961

Endereço: Av. Pedro Calmon nº550,

Cidade Universitária

Colaboradores: ETUB – Escritório Técnico da Universidade do Brasil e Roberto Burle Marx (jardins e painel externo)

Referência de iluminação, de amplitude e de arquitetura de interiores.



CASAS SÃO SEBASTIÃO, BRASIL

Arquitetos: Eduardo Chalabi, Studio MK27 -

Marcio Kogan

Área: 492 m²

Ano: 2014

Fotografias: Fernando Guerra | FG+SG

Fabricantes: Innowood.

Referência de iluminação, de proporções e formas.

Fonte: Google Images

referências específicas:



WYNWOOD MIAMI

Bairro artístico em Miami que grande parte de seus edifícios são grafitados e com expressões artísticas.

Referência de grafites e expressões.



ESCADA MUSEU DE ARTE DO RIO

Escada grande e imponente em forma espiral.

Referência da escada espiral.

referências específicas:



CASA DE ARTES DE LARANJEIRAS

Escola de Artes que possui uma arquibancada móvel para dar mais amplitude para o espaço.

Referência de arquibancada móvel

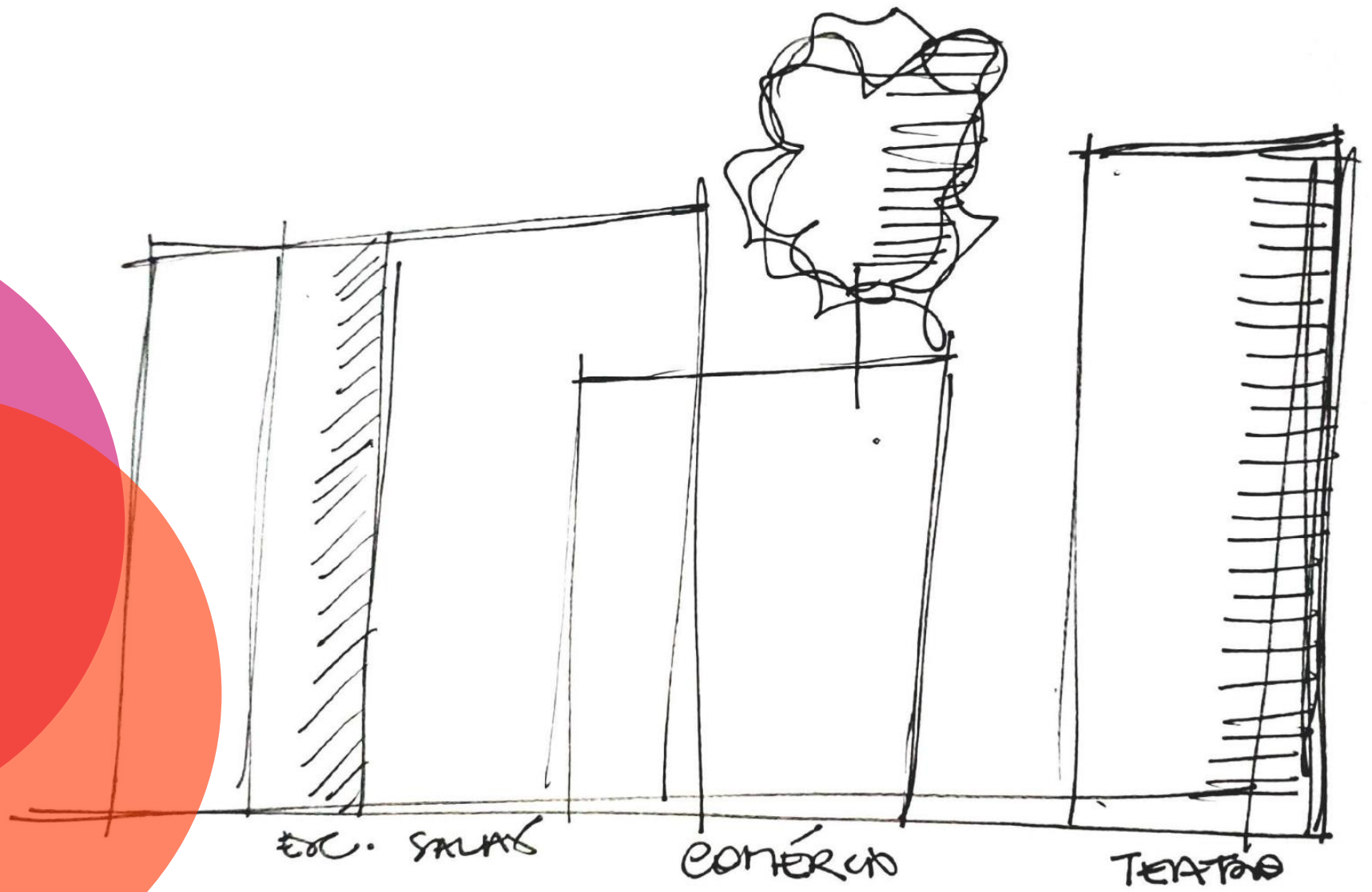


TEATRO RAUL CORTEZ

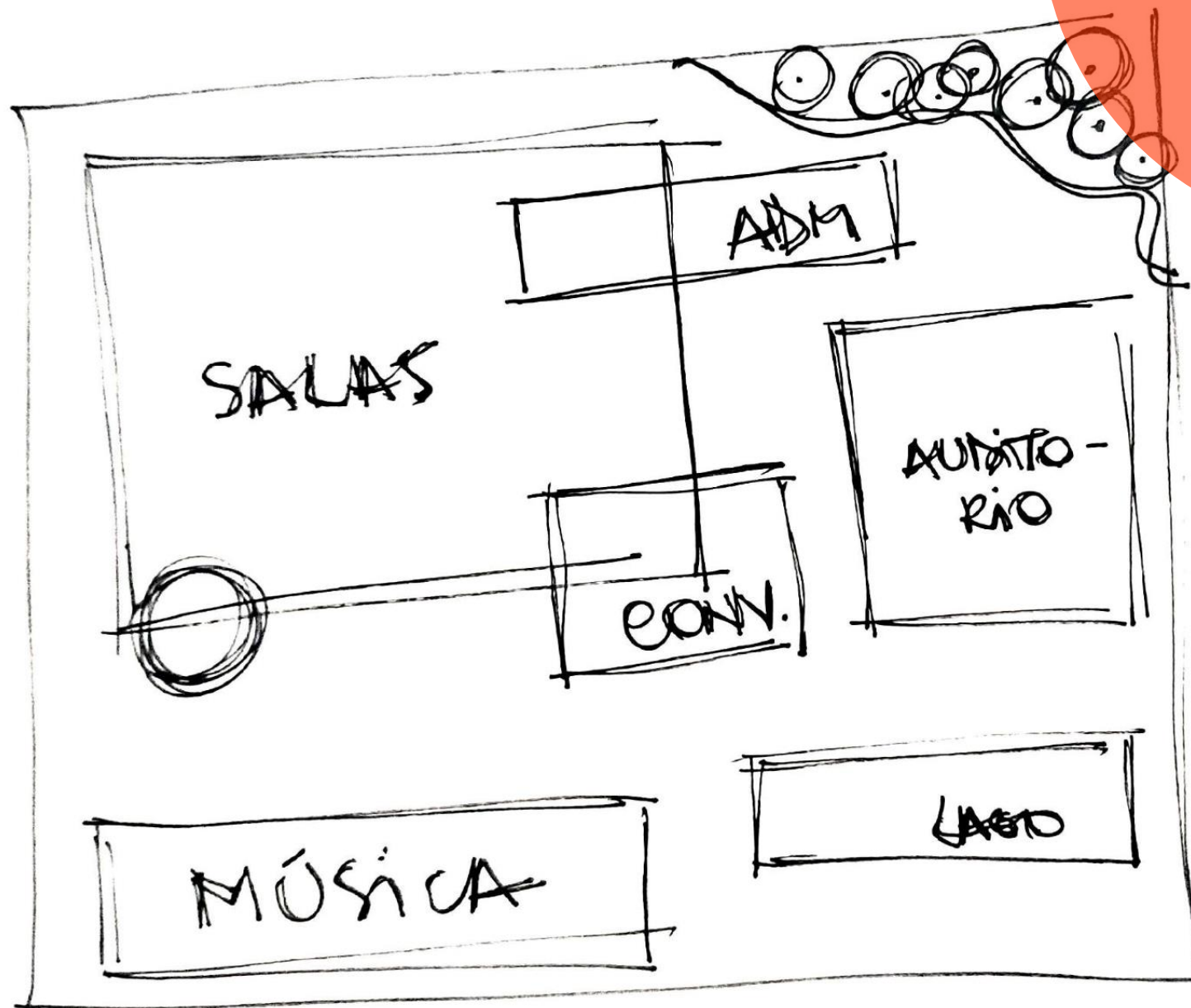
Referência de integração entre o palco para área interna e externa.

Referência de integração.

croquis:



croquis:



programa de necessidades

SETOR ADMINISTRATIVO:

Recepção;
Secretaria;
Direção;
Produção de eventos;
Serviços;
Almoxarifado;
Sala de Reuniões;
Arquivo Geral.

SETOR EDUCACIONAL:

Sala de pintura;
Sala de escultura;
Sala de cenografia;
Sala de dança;
Sala de música;
Depósito de instrumentos;
Deposito de materiais;
Salas de ensino teórico.
Sala multiuso;
Sanitários;

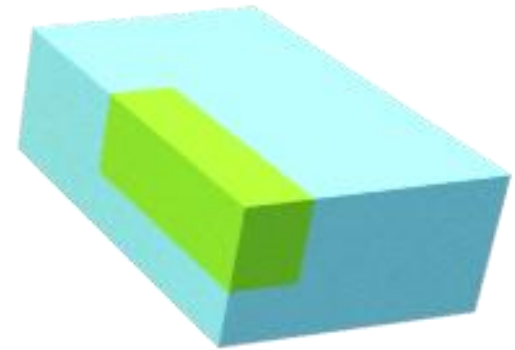
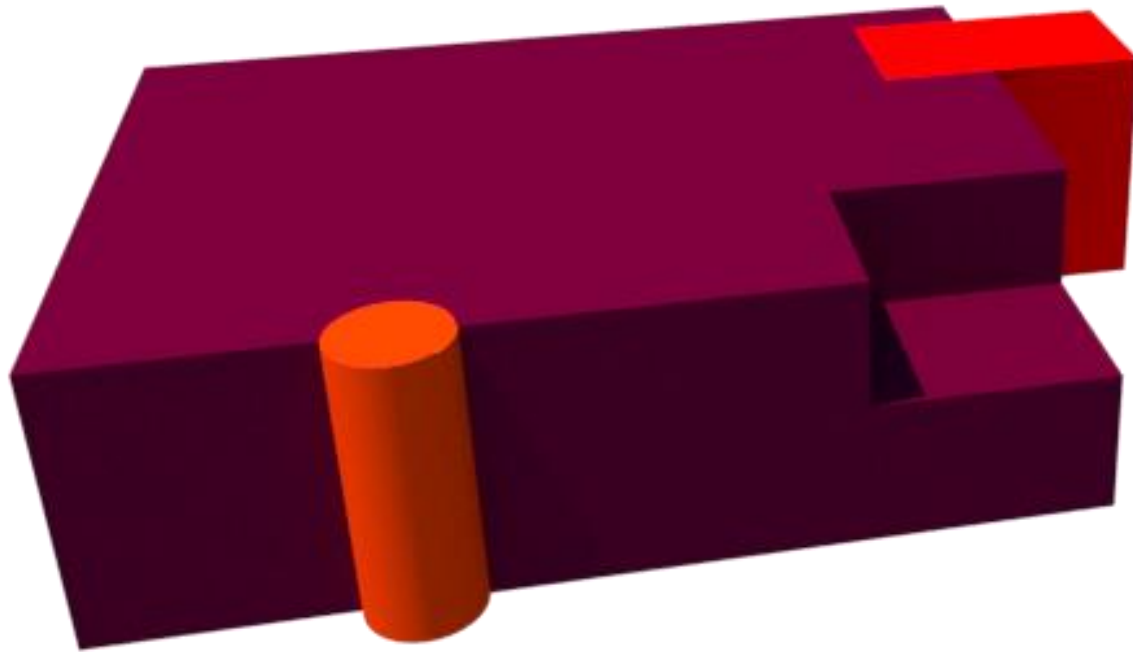
SETOR TEATRAL:

Palco;
Plateia;
Antessala de camarins;
Camarins individuais;
Camarins coletivos;
Sala de ensaio;
Bilheteria;
Foyer;
Café;
Estar Café;
Sanitário.

SETOR DE CONVIVÊNCIA:

Praça interna com exposições temporárias;
Livraria;
Papeleria;
Ambiente de estar;
Biblioteca;
Sanitário.

volumetria



A volumetria foi proposta onde a parte roxa fosse a escola, com um recorte de contemplação, a parte vermelha fosse a parte administrativa e de movimento artístico, já a laranja seria a escada. E outro edifício azul seria o teatro e a parte verde seria a abertura para a área externa.

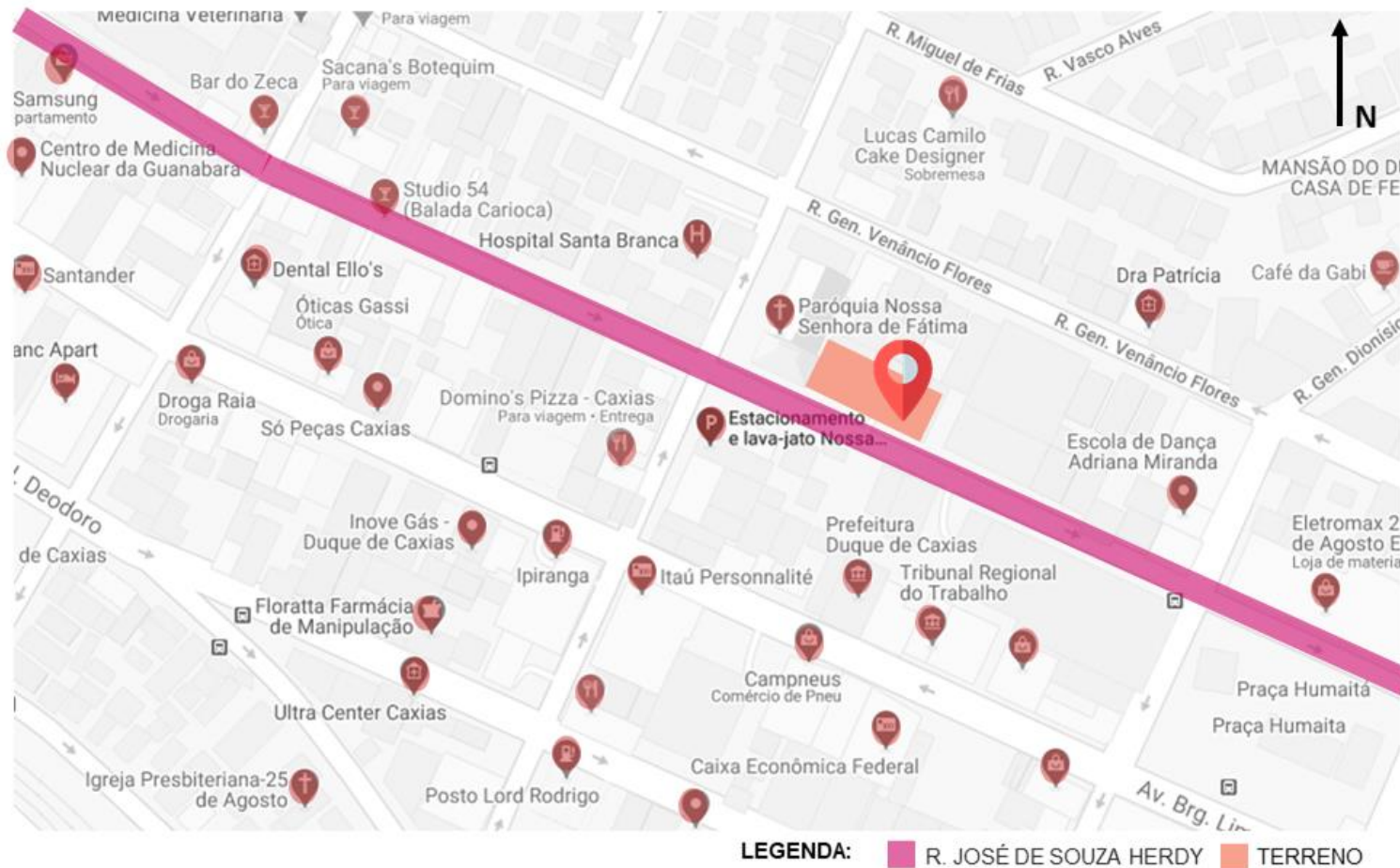
imagens do terreno:

R. Voluntários da Pátria, 200 - Jardim Vinte e Cinco de Agosto, Duque de Caxias - RJ, 25075-030



Fonte: Arquivo Pessoal

mapa do terreno:



O terreno fica localizado ao lado da Paroquia Nossa Senhora de Fátima na R. José de Souza Herdy, 200 - Jardim Vinte e Cinco de Agosto, Duque de Caxias - RJ, 25075-030. O bairro fica localizado na parte Central de Duque de Caxias, cidade que compõe a região da Baixada Fluminense.

mapa de usos do entorno do terreno:



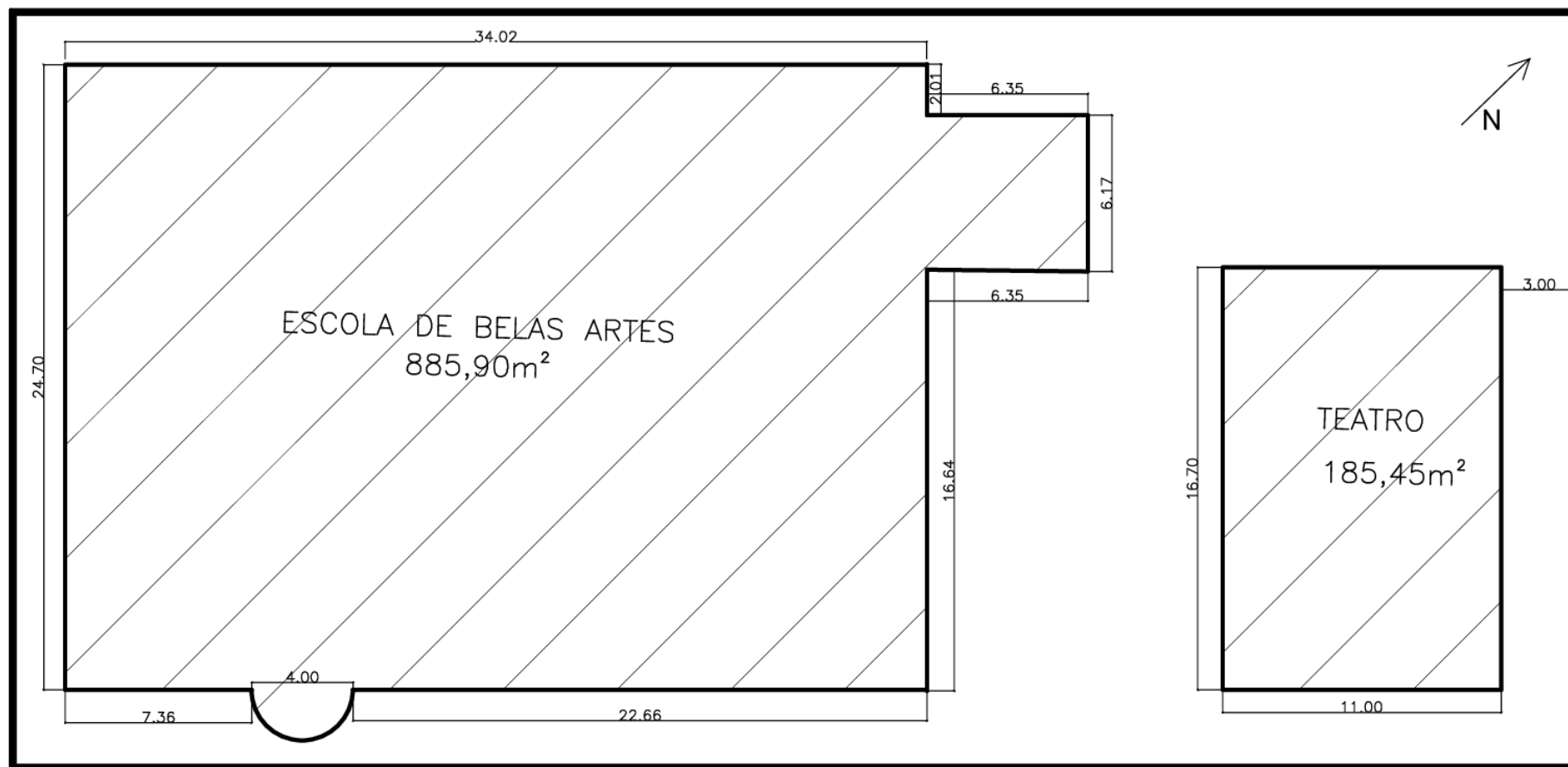
LEGENDA: RESIDENCIAL COMERCIAL PREDIOS IGREJAS PRAÇAS

A região é bem homogeneia, raras são as áreas vazias e com vegetação. Os aspectos da rua são positivos, por conta da faculdade há comércios no inicio da rua e bastantes estacionamentos.

plantas baixas

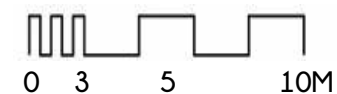


plantas baixas

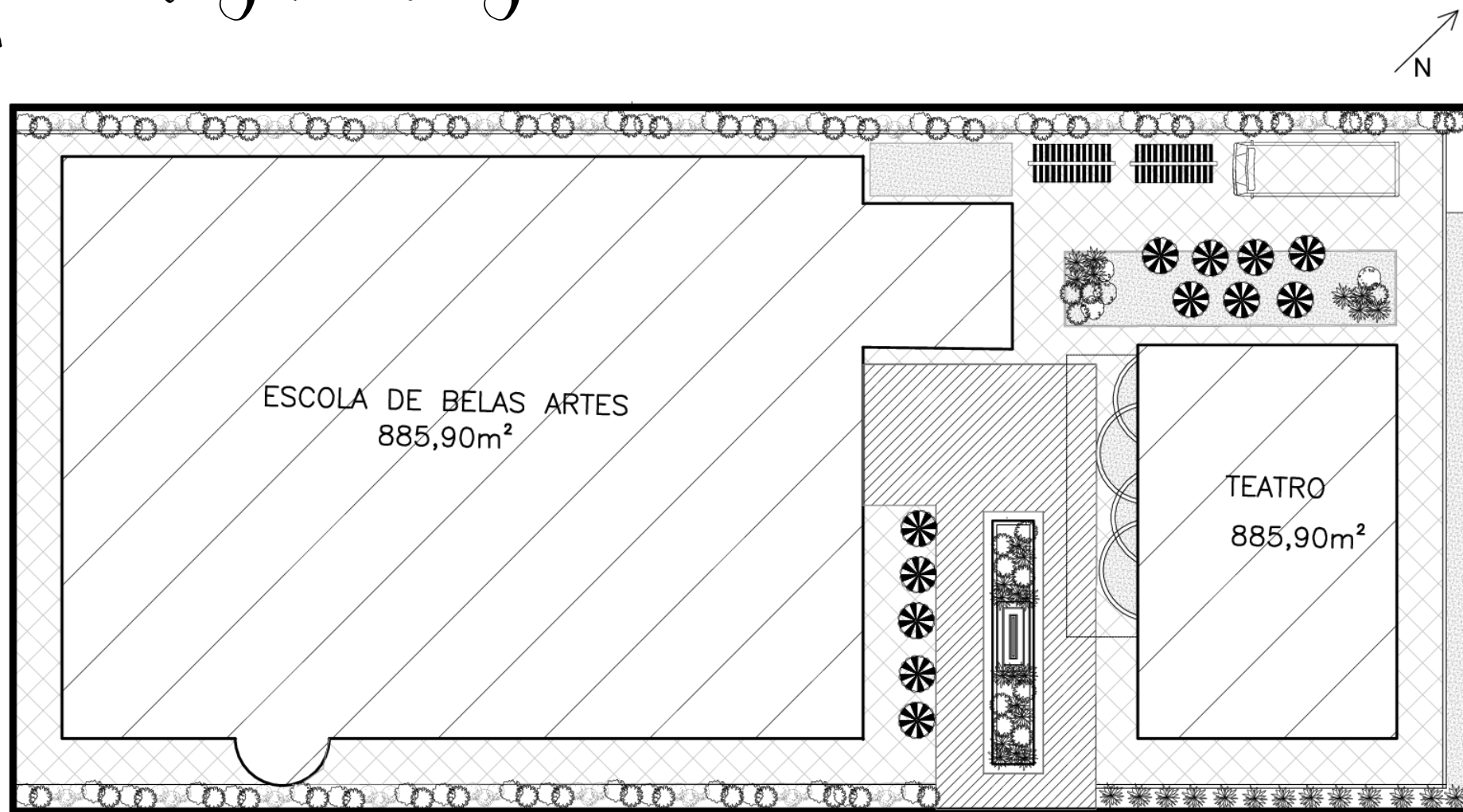


RUA JOSÉ DE SOUZA HERDY

PLANTA DE LAYOUT DO TERRENO



plantas baixas



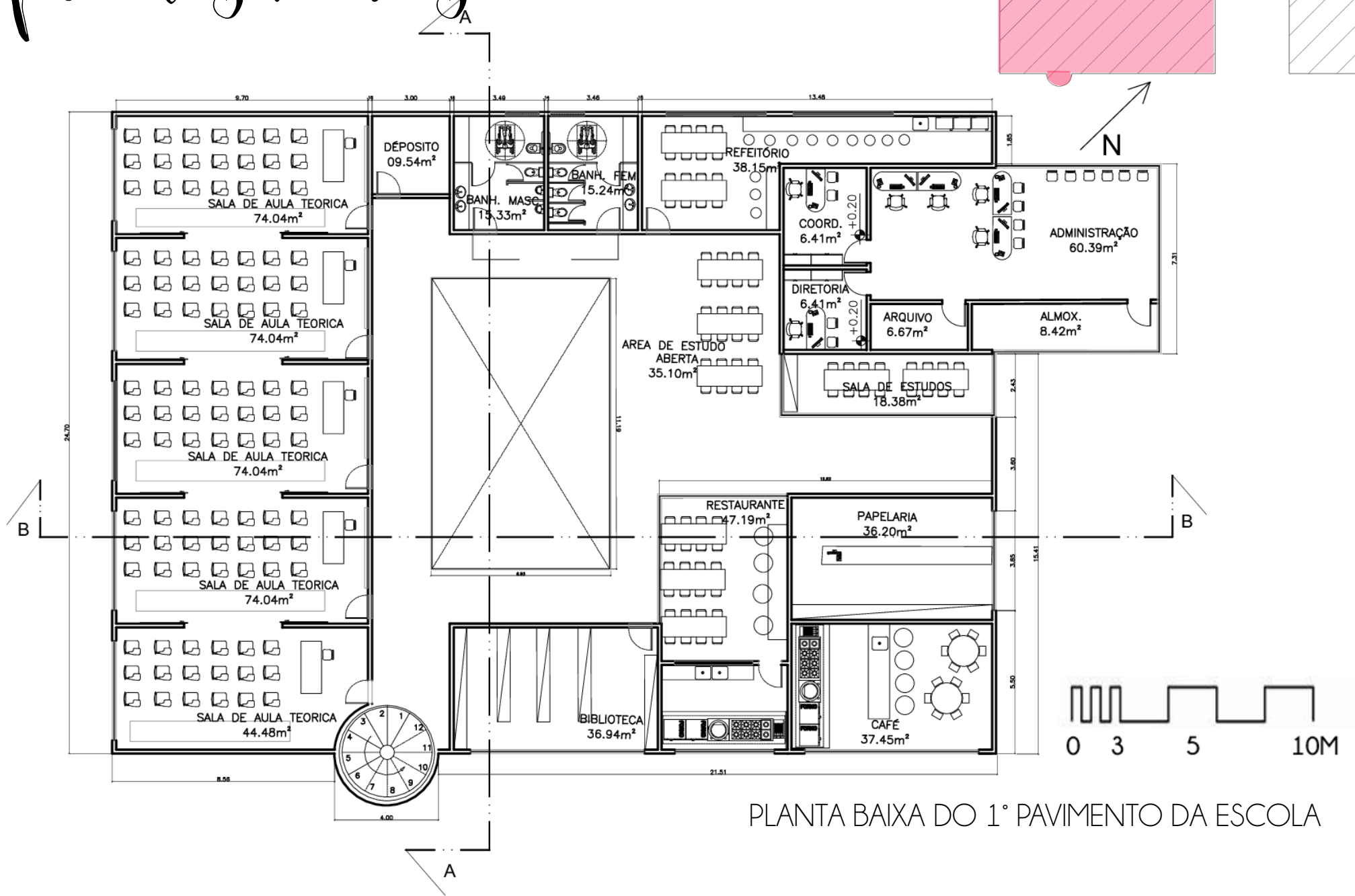
↑
RUA JOSÉ DE SOUZA HERDY

PLANTA DO TERRENO



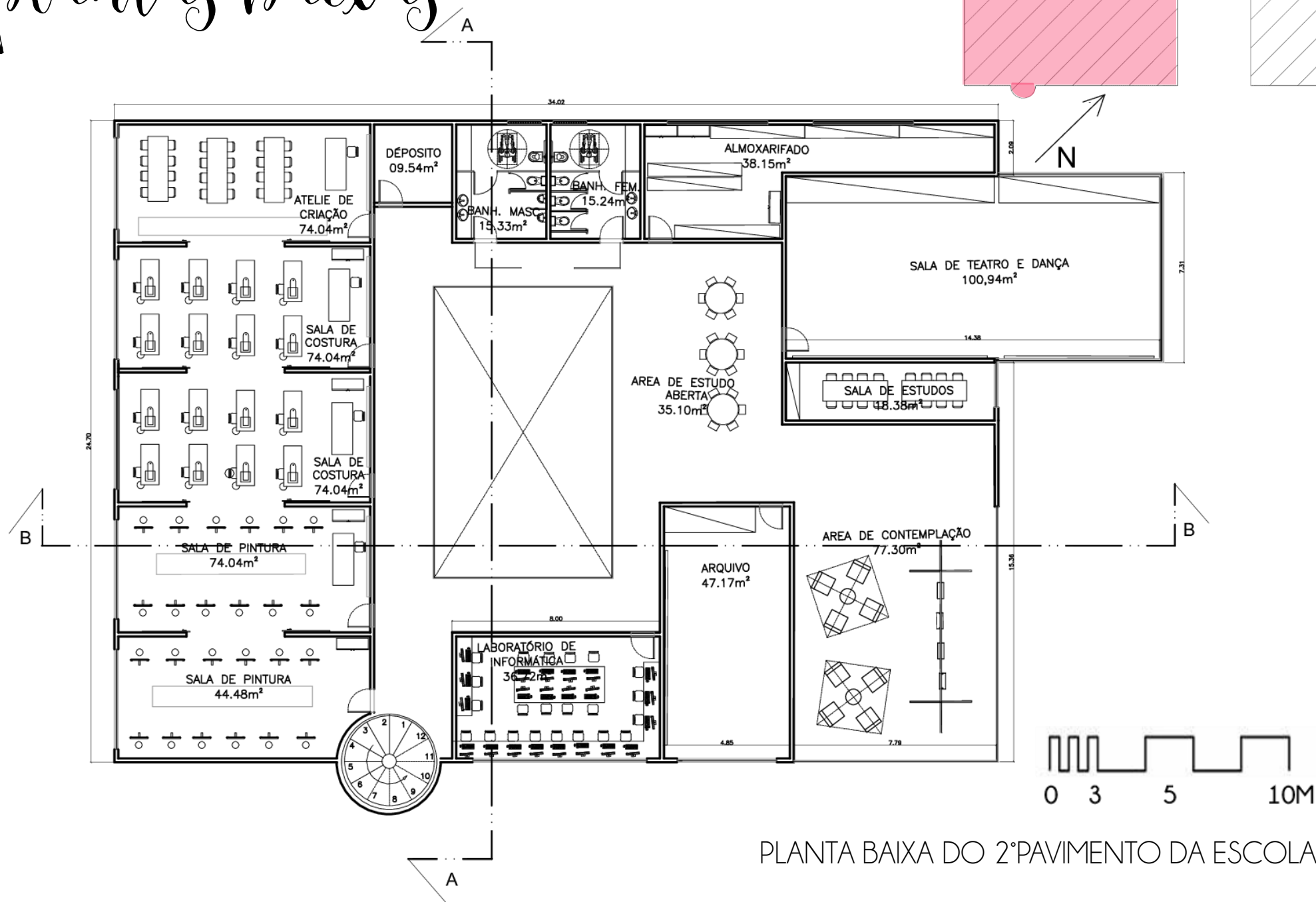
0 3 5 10M

plantas baixas



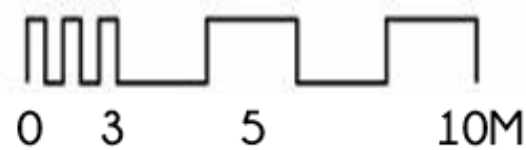
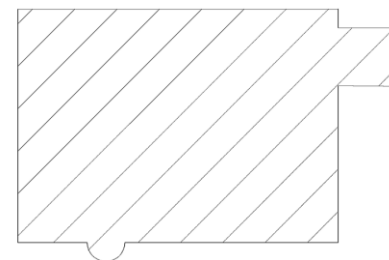
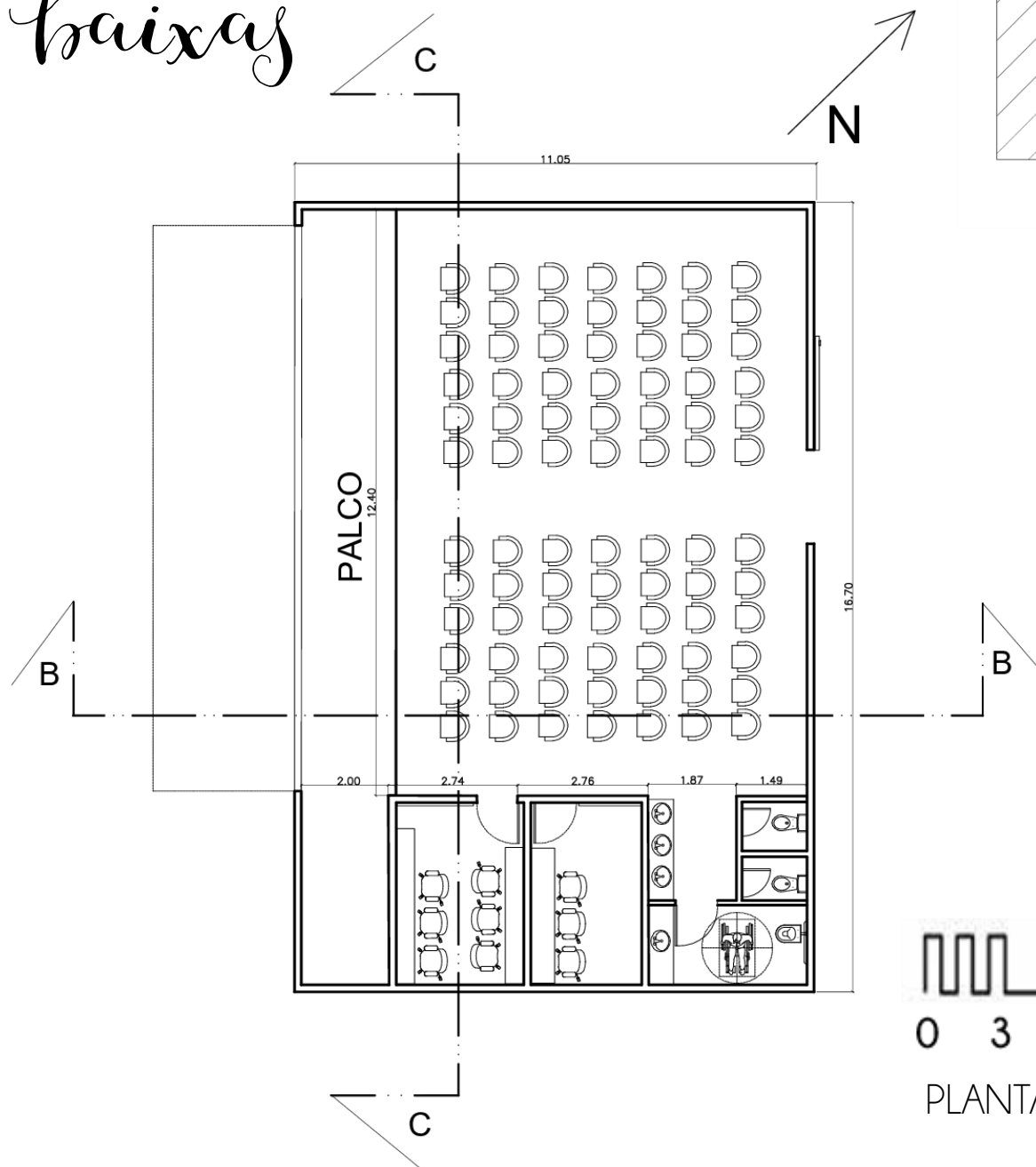
PLANTA BAIXA DO 1º PAVIMENTO DA ESCOLA

plantas baixas



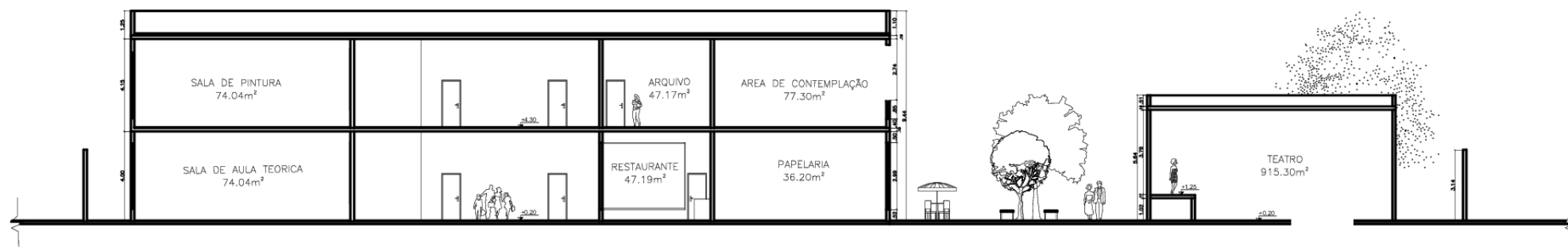
PLANTA BAIXA DO 2º PAVIMENTO DA ESCOLA

plantas baixas

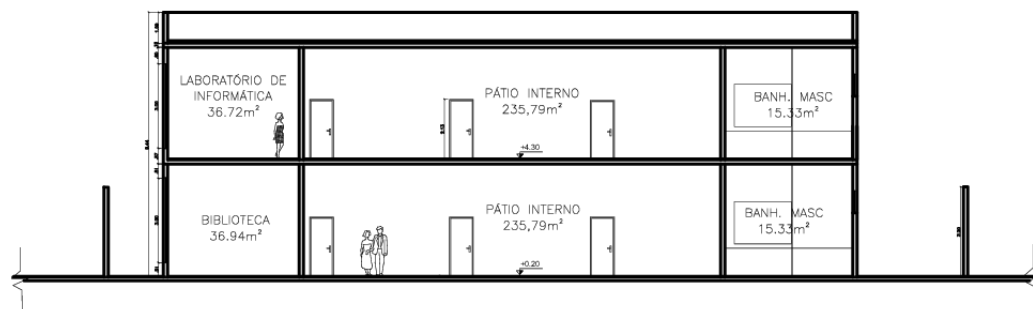


PLANTA BAIXA DO TEATRO

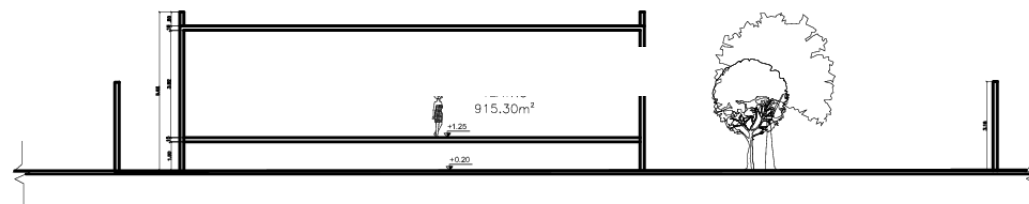
plantas baixas



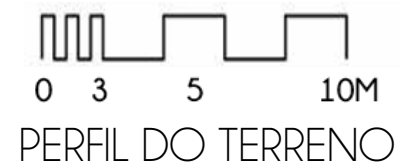
01 CORTE A
ESC.:1/100



01 CORTE B
ESC.:1/100



01 CORTE C
ESC.:1/100



render:

Os muros grafitados serão feitos por alunos a cada semestre. Então, a cada final de semestre terá um novo painel artístico.



Já os painel vegetal será feito com plantas permanentes.

Deck de madeira com tratamento em verniz náutico.

render:



Entrada da Escola

render:



Entrada da Escola

render:



Entrada da Escola

render:



Deck de Apresentações

render:



Espaço de Food Trucks

render:



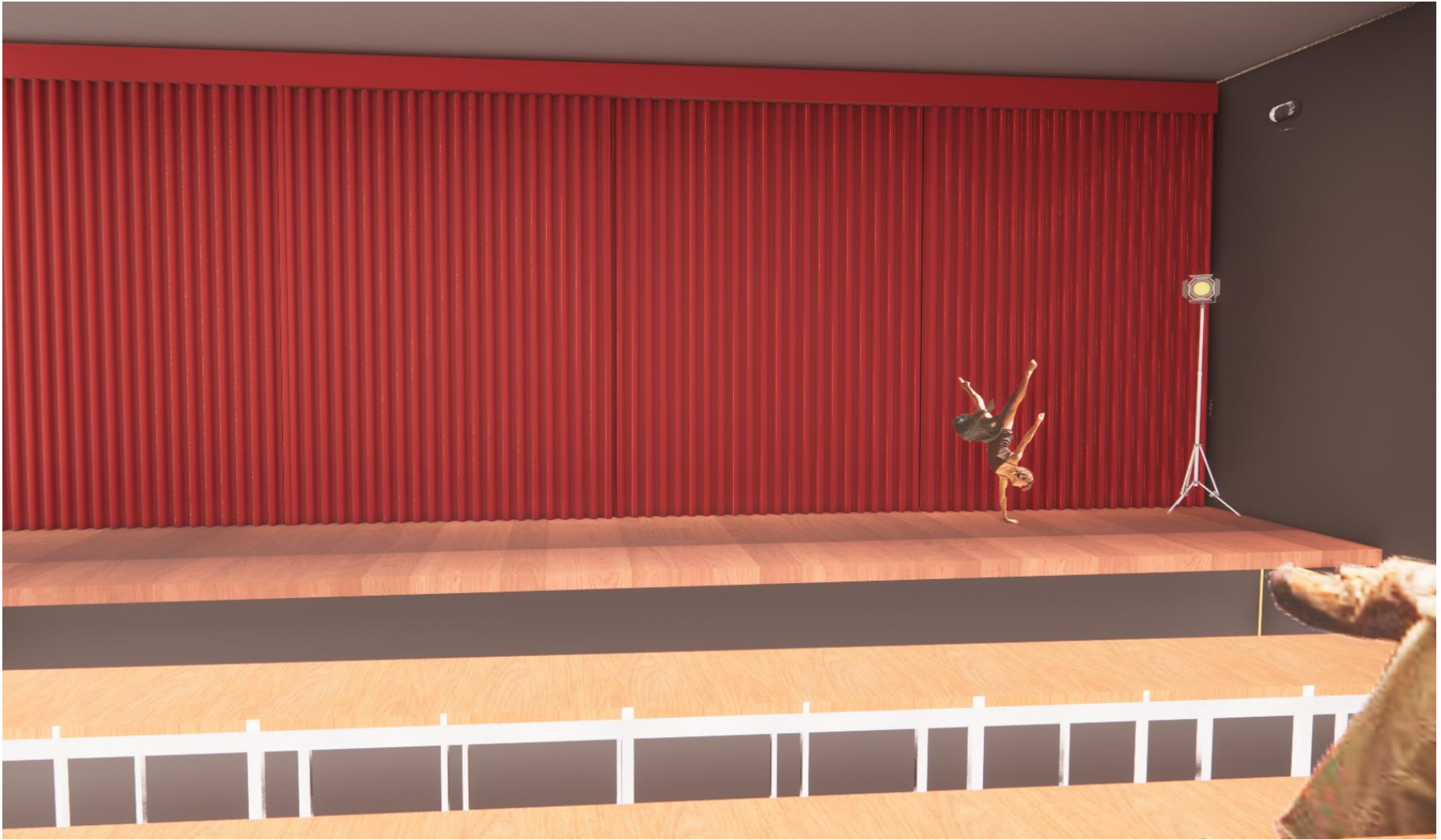
Espaço de Contemplação

renders:



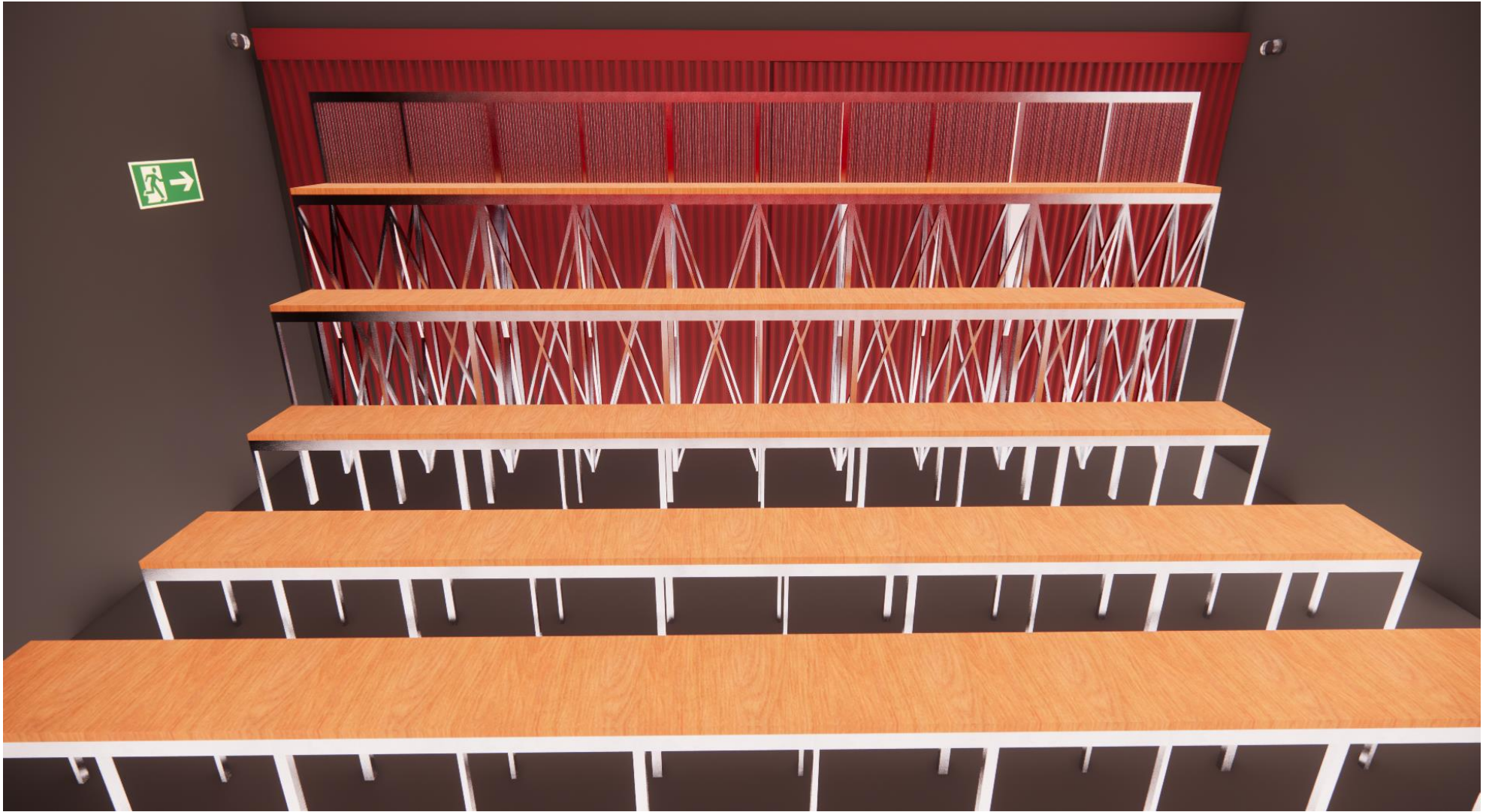
Espaço de Contemplação

render:



Teatro

render:



Teatro

render:



Teatro

considerações finais

Para mim, Anna Paula Dias, a arte é um agente transformador que está em constantemente mudando a vida de pessoas. Da terapia ocupacional até a fonte de renda principal. Do bebê que acabou de descobrir a existência do papel e a tinta até o idoso enfermo que por recomendações médicas terá que redescobrir. Movimentos. Momentos. Texturas.

Trazer para a Baixada um projeto de uma Escola Artística é a certeza de que o acesso a cultura estará quebrando barreiras não só físicas, mas também sociais.



considerações finais:

ARRUSUL, Luciano. **ATELIÊ VERTICAL** Unochapeco, ano 2017 - Disponível em: <https://www.unochapeco.edu.br/static/data/portal/downloads/1795.pdf>,
acessado em 20/06/20.

SUPRANZETTI, Bernardo. **DESCONTEXTO SOBRE A ARTE**, ano 2019 -Disponível em: <https://descontexto.com.br/author/bernardo-supranzetti/>, **acessado em 24/06/2020.**

CRUZ, ALINE. **PARQUE DAS ARTES**, ano 2017- Disponível em: https://issuu.com/alinecruzarquitetura/docs/tfg_i_-_parque_das_artes, **acessado em 23/06/20.**

LIMA, Sueli. **ARTE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**, ano 2012 - Disponível em: <https://anticorpos.wordpress.com/2012/04/12/arte-e-transformacao-social/>,
acessado em 10/06/20.

PIVATO, Cristiana/ BACOCINA, Eliane. **GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS, LINGUAGENS, EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO**- Disponível em:https://ib.rc.unesp.br/Home/Departamentos47/educacao/grupodeestudosepesquisaslinguagensexperienciaeformacao/3p-cristina_pivato_eliane_bacocina.pdf, **acessado em 15/06/20.**

KOLTZ, André. **ARTE NA EDUCAÇÃO COMO TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**, ano 2018 - Disponível em: <https://casavogue.globo.com/Casa-Vogue-Experience/noticia/2018/11/arte-na-educacao-como-transformacao-social.html>, **acesso em 20/06/20.**

MARQUES, Cesar; **MAPEAMENTO CULTURAL** - 2015; p.87.

FREIRE, Paulo. **PEDAGOGIA DO OPRIMIDO**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.ª edição, p.15. **COMPLEXO CULTURAL LUZ**, São Paulo, ano 2012. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/jornal/news/read/1270>, **acessado em 24/05/20.**

DIAS, Otávio. **MAR - MUSEU DE ARTE DO RIO / BERNARDES + JACOBSEN ARQUITETURA**. ArchDaily Brasil, Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/108254/mar-museu-de-arte-do-rio-bernardes-jacobsen-arquitetura>, **acessado 24/11/20.**

RIO, Arquiguia. **EDIFÍCIO DA REITORIA - UFRJ**. Rio de Janeiro, ano 2013. Disponível em: <http://arquiguia.com/obra/edificio-reitoria-ufrj/?lang=ptbr>, **acessado em 24/11/20.**



Fotografia tirada no dia do trote da autora.

Fonte: *Acervo pessoal.*

O projeto da Escola de Belas Artes na Baixada Fluminense carrega consigo uma carga afetiva e emocional grande, pois a autora deste trabalho estudou na Escola de Belas Artes (2015-2017) e presenciou de perto o poder de transformação que a arte possui.